

## A Fonte dos Encantos

A caminho das arribas, depois de se ultrapassar o “*Pico do Castelo*”, fica o “*Barrocal dos Fumos*”. Este nome singular advém-lhe do facto de, nas manhãs frias de Inverno, quando o pessoal andava na faina da apanha da azeitona, verem sair fumo do meio de algumas das muitas fragas existentes no lugar.

Toda esta zona é dominada por um alto morro, conhecido por “*Cabeço de Domingos Mouro*”, em cujo sopé se encontra a “*Fonte dos Encantos*”. A água da fonte tem “*laço*” (ligeira camada de enxofre), que facilmente se separa com a mão. É fria e com ligeiro sabor adocicado.

Outrora, estes inóspitos lugares de Mata de Lobos eram o celeiro da povoação, estando hoje completamente ao abandono.

Conta a lenda que aqui estará sepultada a filha de Domingos Mouro, mandada matar pelo próprio pai, no intuito de a impedir de concretizar o seu amor por algum dos guerreiros cristãos que por aqui guerreavam a moirama, na época da Reconquista.

Dizem que o encanto da linda moura será quebrada, um dia, por alguém que beba desta fonte, na posição de bruços. Muitos terão sido os que tentaram a sorte, contudo, nenhum teve a dita de quebrar tal encanto, esperando, em vão, a bela rapariga pelo seu salvador.

Outra versão diz que, na noite de S. João, os mouros que por aqui estarão enterrados, saem da fonte para apanharem orvalhadas.